

Projeções nos Fatos Relevantes das Empresas de Capital Aberto da B3: impactos da COVID-19**MAYARA BEZERRA BARBOSA***Universidade de Brasília (UnB)***CÉSAR AUGUSTO TIBÚRCIO SILVA***Universidade de Brasília (UnB)***MARIANA PEREIRA BONFIM***Universidade Federal Fluminense (UFF)***JOSÉ MAURO MADEIROS VELÔSO SOARES***Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos)***Resumo**

A presente pesquisa teve por objetivo identificar os efeitos nas projeções divulgadas nos fatos relevantes pelas empresas de capital aberto da Brasil, Bolsa, Balcão (B3), decorrentes da pandemia da Covid-19. Este estudo justifica-se pela perspectiva contemporânea vivenciada pelas empresas, ao avaliar a comunicação destas em um ambiente de crise, relacionadas ao impacto da pandemia da Covid-19 nas projeções das atividades. Utilizou-se o banco de dados da B3 e, na amostra, identificou-se 127 Fatos Relevantes de 76 empresas que mencionaram um dos termos “previsão”, “projeção”, “estimativa” “Guidance” e/ou “Predict/Forecast, entre o período de 01.01.2020 a 13.05.2020. Mediante a análise de conteúdo foi possível identificar que 74 novos fatos relevantes ocorreram após a declaração pela OMS da pandemia da Covid-19, sendo 31 destes divulgando a suspensão e 17 atualizando as projeções anteriores divulgadas pela empresa. O setor Financeiro apresentou o maior número de fatos relevantes relacionados às projeções de atividades e estimativas de resultados no período, totalizando 27, entretanto, 7 destes fatos, relacionados a suspensão de projeções divulgadas, só ocorreram a partir de 30/04/2020, aparentemente de forma não tempestiva diante do cenário já existente. Os achados da pesquisa sugerem um efeito significativo da Covid-19 nas divulgações de fatos relevantes das empresas brasileiras de capital aberto, representando um aumento de 45% em relação ao período anterior à classificação da pandemia, mas não ocorrendo as divulgações de forma tempestiva. Conclui-se que, este artigo contribui para a reflexão e avaliação de melhorias no processo de previsões da informação contábil construída pelas empresas, com observância ao comportamento e tempestividade dos gestores em reportar fatos relevantes que possam impactar a tomada de decisão dos usuários.

Palavras-chave: projeções, fatos relevantes, tempestividade, COVID-19.

1 Introdução

O *International Monetary Fund* – IFM (2020) alertou que o mundo enfrenta, nos dias atuais, a pior crise econômica desde a grande Depressão. Em cenário de crise, Dovern e Janssen (2017) descreveram que as previsões tendem a superestimar o crescimento do PIB e estão sujeitas a grandes erros sistemáticos negativos. Os impactos nas empresas tendem a ser semelhantes. Os modelos de previsão se baseiam fortemente em dados históricos, e existe excesso de confiança nas previsões emitidas (Hribar e Yang, 2015)

A contabilidade deve retratar com fidedignidade a situação econômico-financeira das empresas; assim, os efeitos da pandemia da COVID-19, no qual empresas interromperam suas atividades ou adaptaram-se em trabalhos remotos, devem ser reconhecidas e divulgadas aos usuários (Deloitte, 2020). Neste sentido, a divulgação de fatos relevantes permite as empresas sinalizarem as medidas tomadas em resposta ao presente cenário e preservar a confiança aos principais usuários.

Diante do exposto, o presente texto tem como objetivo identificar como a pandemia da Covid-19 afetou as projeções divulgadas nos fatos relevantes pelas empresas brasileiras.

2 Divulgação de Fatos Relevantes

A informação contábil deve ter valor preditivo e retratar a realidade econômica da entidade que reporta. A tempestividade é uma das características qualitativas de melhoria que devem ser observadas na decisão de reportar informações aos usuários (CPC 00_R2, 2019).

Os relatórios de Fatos Relevantes no Brasil são expressos em textos narrativos e podem ser divulgados a qualquer momento pela empresa, representando um importante meio de comunicação (Sena, Silva & Arrial, 2010). Ao contrário das demonstrações financeiras, que são divulgadas em períodos específicos de tempo com uma regularidade associada a um horizonte temporal, os fatos relevantes não possuem esta limitação. Além disto, enquanto as demonstrações financeiras possuem um rito processual, passando pela empresa de auditoria, diferentes comitês e conselhos, o fato relevante pode ser divulgado de maneira mais ágil, tão logo seja necessário. Em outras palavras, o tempo entre o evento contábil/administrativo e sua divulgação é muito curto, ao contrário das demonstrações financeiras (Silva & Fernandes, 2009). Outra distinção é que o fato relevante geralmente faz uso da linguagem escrita, permitindo uma análise mais rica e difícil do acontecimento que é retratado.

As empresas brasileiras, atendendo a Instrução CVM Nº 358/2002, devem apresentar nos Fatos Relevantes os acontecimentos de forma tempestiva, relacionados às projeções financeiras e operacionais, avaliação de riscos e incertezas do negócio, estabelecendo premissas de crescimento e divulgando atos ou fatos de caráter político-administrativo, técnico, negocial ou econômico-financeiro ocorrido ou relacionado aos seus negócios.

A maneira como as empresas se comunicam com os principais usuários da informação contábil tem mudado e visam serem tempestivas, possibilitando a esses conhecerem as perspectivas futuras da firma (Cen & Cai, 2013).

A relevância e legibilidade das informações divulgadas em Fatos Relevantes das empresas são apontadas por Silva e Fernandes (2009) e Bernardes, Nascimento, Ayres, &

Siqueira (2018), sendo considerada importante a tempestividade e comportamento dos administradores, de maneira otimista ou pessimista, presente nestes relatórios.

No atual cenário, as premissas operacionais e de continuidade devem ser divulgadas, considerando que não se conhece o término dessa crise decorrente da Covid-19 (Dennis & Seery, 2020).

3 Métodos

Para atender ao escopo do trabalho, foi realizada a análise documental dos dados de 1.065 Fatos Relevantes, no período de 01/01/2020 a 13/05/2020. Todos os fatos foram lidos, mas para fins desta pesquisa optou-se por selecionar aqueles que possuíam os seguintes termos: “previsão”, “projeção”, “estimativa” “Guidance” e “Predict/Forecast”, no singular e plural dessas palavras. Do total de fatos divulgados no período, o estudo centrou-se em 127 documentos. Procedeu-se a análise do conteúdo, classificando as narrações conforme seu contexto.

4 Resultados

Identificou-se que 76 empresas divulgaram 127 fatos relevantes sobre projeções, e em 50 destes documentos (40% da amostra) divulgaram até 4 termos concomitantemente. A empresa que mais divulgou foi a Paranapanema (7),

Na Tabela 1 apresenta-se os resultados das quantificações dos dados, sendo possível observar que os termos pesquisados foram citados 1.009 vezes, com uma média de 7,94 termos por documento. O termo mais utilizado foi “projeção/projeções”, sendo citado em média 4,17 por fatos relevantes identificados da amostra. E o termo menos citado foi “predict”, sendo citado 40 vezes nos fatos relevantes de 14 empresas.

Tabela 1 – Análise descritiva dos dados

	Previsão	Projeção	Estimativa	Guidance	Forecast	Predict
Fatos Relevantes com o termo	51	88	83	55	37	28
Menção ao termo	145	367	259	155	43	40

O setor Financeiro apresentou o maior número de fatos relevantes no período, totalizando 27. Este resultado pode ser explicado pelas peculiaridades de suas atividades. Logo em seguida, conforme já previsto pela Deloitte (2020), os dados evidenciam os setores de Transportes e Consumo Cíclico. As empresas de transporte divulgaram 13 fatos relevantes relacionados a projeções e as empresas de consumo cíclico apresentaram 24 fatos, com destaque para o setor específico de engenharia e construção civil, que divulgaram em 7 dos 10 fatos referentes a suspensão das projeções previstas.

A relação temporal entre a divulgação de informações em fatos relevantes das empresas e a Covid-19 são apresentados na Figura 1.

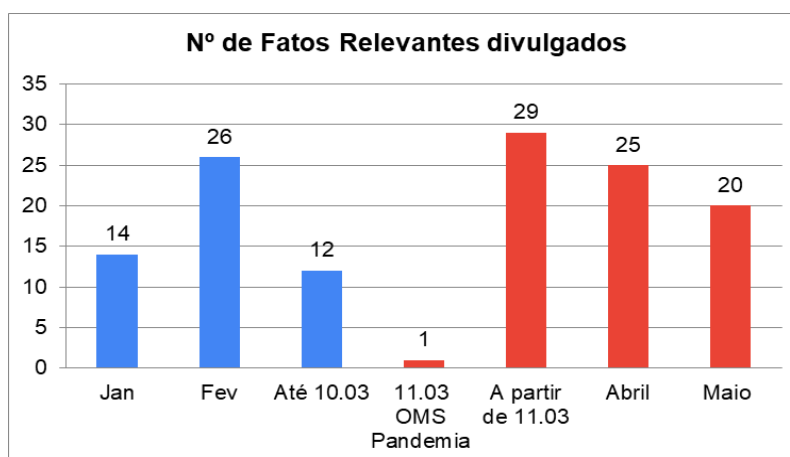


Figura 1 – Distribuição de frequência ao longo do tempo

Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou o surto da doença como Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional. Em 10 de março, a CVM expediu o Ofício-Circular CVM/SNC/SEP n.º 02/2020 que trata de orientações sobre os efeitos do Coronavírus nas Demonstrações Financeiras, destacando-se a necessidade de divulgação de fato relevante e de projeções e estimativas relacionadas aos riscos da Covid-19. Em 11 de março, a Covid-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia.

A frequência de divulgações de fatos relevantes relacionados às projeções divulgadas pelas empresas, ocorridas entre as datas de 01 de janeiro de 2020 a 13 de maio de 2020, permite inferir que ocorreu um efeito significativo da Covid-19 nas divulgações, representando um aumento de 45%. Entretanto, isto não ocorreu de forma tempestiva.

Observa-se que, a média de fatos relevantes relacionados às projeções, normatizado pela quantidade de dias, foi maior em maio de 2020 (1,5 fatos relevantes/dia), em comparação a janeiro (0,45), fevereiro (0,90), março (1,35) e abril (0,83). O setor financeiro impulsionou esse resultado, mas é importante destacar que 7 instituições financeiras divulgaram a suspensão de projeções somente a partir de 30/04/2020, após 50 dias da OMS ter decretado como pandemia. O setor de transporte emitiu 8 fatos relevantes após a declaração pela OMS da pandemia da Covid-19, todavia, 50% destes ocorreram entre 24 de abril e 6 de maio, o que pode ser considerado não tempestivo aos cenários observados.

A análise de conteúdo individual dos relatórios de fatos relevantes possibilitou identificar os principais assuntos e contexto relacionados aos termos de pesquisa. O conteúdo foi categorizado em 9 grupos de assuntos, e a análise buscou estabelecer uma relação de temporalidade dos mesmos, decorrentes dos eventos relacionados aos cenários da pandemia da Covid-19. Conforme evidências apresentadas na Tabela 2, os principais assuntos abordados no contexto dos termos foi "Apresentação de projeções para as atividades de 2020", seguido pela "Atualização - de Atividades para 2020" e/ou "Suspensão de projeções para as atividades do exercício de 2020".

Tabela 2 – Análise de conteúdo

	Núm ero
Apresentação de projeções de atividades	40
Suspensão – projeções	36
Atualização - de Atividades para 2020	23
Projeções da Assembleia Geral	5
Manter projeções divulgadas	4
Apresentação e/ou redução de resultados do trimestre	4
Sem projeções ou sem possíveis impactos futuros	4
Medidas prudenciais - ofertas e recompras de ações	2
Outros	9

Dos 127 fatos relevantes relacionados às projeções e estimativas das empresas, 51 destes foram publicados até 10.03.2020, sendo 34 relacionados à apresentação de projeções para as atividades de 2020, 6 atualizando projeções anteriores. A Ambev S.A. apresentou resultados das projeções anteriores, sendo 4 relacionados a outros tipos de previsões futuras e 5 já destacavam o cancelamento de projeções com resultados ou de investimentos previstos. Marfrig e Paranapanema divulgaram em 16 de março manter as projeções anteriormente planejadas. Possíveis razões podem estar relacionadas a particularidades do setor de atuação ou ao otimismo da administração.

Após o período de 11.03.2020, considerado o marco da declaração da pandemia da Covid-19 pela OMS, observou 74 novos fatos relevantes, sendo 31 destes divulgando a suspensão de projeções anteriores, sendo 12 em março, 10 em abril e 9 em maio. É relevante destacar que, 5 das 9 suspensões ocorridas em maio são de empresas do setor financeiro que só neste período vieram a comunicar aos investidores e demais interessados os efeitos da Covid-19 em suas operações.

5 Considerações Finais

O presente estudo teve como objetivo identificar os efeitos nas projeções divulgadas nos fatos relevantes, decorrentes da pandemia da Covid-19. Para atender ao propósito da pesquisa realizou-se uma análise textual dos fatos relevantes divulgados pelas empresas brasileiras até 13 de maio.

As evidências indicaram que, a ocorrência da pandemia da Covid-19 ocasionou um aumento no número de fatos relevantes das empresas. Os efeitos levaram à suspensão de projeções de atividades e de previsões de resultados e investimentos, decorrentes da crise gerada pelo cenário atual. Esses resultados demonstram também que as empresas não divulgaram, em geral, de forma tempestiva, constatando-se que, proporcionalmente, o maior número de fatos relevantes, relacionados ao impacto da Covid-19 nas projeções das empresas brasileiras, ocorreu no período de maio analisado.

Referências

Bernardes, J. R., Nascimento, J. C. H. B., Ayres, R. M., & Siqueira, J. R. M. (2018). Legibilidade dos Fatos Relevantes: uma Análise na Vale S. A. no Período de Agosto 2012 a Agosto de 2016. *Pensar Contábil*, 20(71), 4-13.

- Cen Z. & Cai R. (2013) 'Impression management' in Chinese corporations: a study of chairperson's statements from the most and least profitable Chinese companies. *Asia Pacific Business Review*, 19:4, 490-505.
- CPC - COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. (2019). *Pronunciamento Técnico CPC 00 (R2) Estrutura Conceitual para Relatório Financeiro*. Recuperado de [http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/573_CPC00\(R2\).pdf](http://static.cpc.aatb.com.br/Documentos/573_CPC00(R2).pdf).
- CVM - COMISSÃO DE VALORES MOBILIÁRIOS. (2002). *OFÍCIO-CIRCULAR/CVM/SNC/SEP/nº 358/2002*, de 10/03/2020 Recuperado de <http://www.cvm.gov.br/legislacao/instrucoes/inst358.html>.
- Deloitte. (2020). *Impactos financeiros da Covid-19: Como lidar com crises e volatilidades*. Recuperado de <https://www2.deloitte.com/br/pt/pages/finance/articles/impactos-financeiros-covid-19.html>.
- Dovern, J., & Janssen, N. (2017). Systematic errors in growth expectations over the business cycle. *International Journal of Forecasting*, 33(4), 760–769.
- Dennis, D. & Seery. (2020). A. *IFRS accounting considerations of the covid-19 outbreak*. Updated March 2020. EYGM Limited. Recuperado de https://www.ey.com/en_ie/accounting-change/ifrs-accounting-considerations-of-the-covid-19-outbreak.
- IFM – International Monetary Fund. (2020). *The Great Lockdown: Worst Economic Downturn Since the Great Depression*. March 18, 2020. Recuperado de <https://www.imf.org/en/News/Articles/2020/03/23/pr2098-imf-managing-director-statement-following-a-g20-ministerial-call-on-the-coronavirus-emergency>.
- Hribar, P., & Yang, H. (2015). CEO Overconfidence and Management Forecasting. *Contemporary Accounting Research*, 33(1), 204–227.
- Sena, B. H. S., Silva, C. A. T., & Arrial, R. T. (2010). Classificação do conteúdo de documentos contábeis usando aprendizagem de máquina: o caso dos fatos relevantes. *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, 4(2), 23-42.
- Silva, C. A. T., & Fernandes, J. L. T. (2009). Legibilidade dos fatos relevantes no Brasil. *RAC-Eletrônica*, 3(1), 142-158.